

# Tribuna



ZAP DO SINDICATO  
11 97407-3791

## Metalúrgica



EDIÇÃO ONLINE

Nº 4574 • SEXTA-FEIRA • 8 DE MAIO DE 2020 • SMABC.ORG.BR

FOTO: MARCOS MORREA / PR



# PASSEATA DA MORTE

AO INVÉS DE SALVAR O EMPREGO E  
AS VIDAS DOS TRABALHADORES,  
BOLSONARO ESCOLHE OS PATRÕES

NOTAS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



### SEM AUXÍLIO

Em live transmitida ontem, Bolsonaro, ao lado do presidente da Caixa, Pedro Guimarães, chamou os mais de 13 milhões de brasileiros que esperam o pagamento do auxílio emergencial de R\$ 600 de “minoría barulhenta”.



### FORÇANDO A BARRA

Bolsonaro apresentou ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo, pedido de reconsideração da suspensão de Alexandre Ramagem, amigo da família Bolsonaro, para o cargo de diretor-geral da PF.



### INVASÃO AO STF

Após Bolsonaro invadir o STF acompanhado de empresários e do ministro da economia para pedir abertura do comércio, um grupo de apoiadores está acampado na Praça dos Três Poderes convocando a população para invadir o Congresso.

## DRIVE THRU SOLIDÁRIO

**Doe** ÁGUA,  
 ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS,  
 MATERIAIS DE HIGIENE E LIMPEZA

TODO O MÊS DE MAIO, DAS 8H ÀS 18H  
 NO ESTACIONAMENTO DO SINDICATO



SAÚDE

# COVID-19 É EQUIPARADA À DOENÇA OCUPACIONAL

DIVULGAÇÃO

A Medida Provisória editada pelo governo Bolsonaro no dia 2 de abril dispõe sobre as medidas trabalhistas que poderiam ser adotadas pelos patrões com a justificativa de preservação do emprego e da renda por meio de celebração de acordo individual entre empregado e empregador. Previa, também, entre outras medidas, a suspensão de exigências administrativas em segurança e saúde no trabalho.

A punhalada maior nas costas da classe trabalhadora, contida no artigo 29 da Medida Provisória nº 927, dizia que: nos casos de contaminação pelo coronavírus (Covid-19) não serão considerados ocupacionais, exceto mediante comprovação do nexos causal. Ou seja, deveria haver uma relação direta en-

tre o trabalho executado e a doença, estipulando-se uma relação de causa e consequência/efeito entre dois fatos.

Porém, a lei considera como equiparada ao acidente de trabalho a doença originária de contaminação acidental do trabalhador no exercício de sua atividade e que, em casos excepcionais, constatando-se que a doença, mesmo que não incluída na lista de doenças ocupacionais, resulta das condições especiais em que o trabalho foi ou é exercido, a Previdência Social deve considerá-la como doença do trabalho.

Assim, atendendo às expectativas do movimento sindical, em especial dos Metalúrgicos do ABC, e ao movimento de saúde, o STF

(Supremo Tribunal Federal) entendeu, no dia 29 de abril, que é possível caracterizar a Covid-19 como doença profissional, sem que os trabalhadores afetados tenham que comprovar que a doença tenha ligação com o trabalho. Além disso, ficou definido que os auditores fiscais do trabalho devem seguir cumprindo as competências que têm, mesmo durante a pandemia.

**JUNTE-SE AO  
SINDICATO.  
JUNTOS SOMOS  
FORTES!**

COMENTE ESTE ARTIGO.  
ENVIE UM E-MAIL PARA  
DSTMA@SMABC.ORG.BR  
DEPARTAMENTO DE SAÚDE  
DO TRABALHADOR E MEIO AMBIENTE



DIVULGAÇÃO

## NO DIA EM QUE O BRASIL BATE RECORDE DE MORTES, BOLSONARO FAZ PRESSÃO NO STF PELO FIM DO ISOLAMENTO

610 mortes foram registradas em 24 horas, passando de 9 mil. Enquanto isso, presidente, ministro e empresários só se preocupam em tirar “indústria da UTI”

No dia em que o número de pessoas infectadas pelo novo coronavírus no Brasil saltou para 135.106, passando dos 9 mil mortos, o presidente Jair Bolsonaro invadiu o STF (Supremo Tribunal Federal) com um grupo de empresários e o ministro da Economia, Paulo Guedes, para pressionar o presidente da Corte, Dias Toffoli, pelo fim do isolamento social e a retomada da atividade econômica. O Brasil é o sexto país com mais mortes por Covid-19 no mundo.

“Desprezível é a palavra mais correta para definir esse presidente da República, que não tem a menor sensibilidade com relação às pessoas mortas, contaminadas e às famílias que estão chorando seus mortos. Ele se alia àqueles que só têm interesse no lucro para pressionar o STF, ao mesmo tempo em que arruma uma desculpa

para sua incompetência e total falta de empatia com a população desesperada entre a dúvida de se arriscar a contrair uma doença mortal ou colocar o arroz e feijão na mesa”, declarou o presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão.

O presidente lembrou a declaração de um empresário que evidencia o desprezo pelos mais pobres. “Boa parte do empresariado insiste em jogar a classe trabalhadora aos leões, à sua própria sorte. Na semana passada ouvimos do proprietário da XP Investimentos que o pico da epidemia já havia passado para as classes altas e médias. Esse

recado é claro, ele pouco se importa com a vida da classe trabalhadora”.

Os dados divulgados ontem não indicam que as infecções e óbitos tenham necessariamente ocorrido nas últimas 24 horas, mas sim que os registros foram inseridos no sistema no período devido à demora nos resultados dos exames.

Em São Paulo, Estado mais afetado pela pandemia, com 39.928 casos confirmados e 3.206 mortes, houve endurecimento do isolamento social e prorrogação da quarentena para o dia 31 de maio. O uso obrigatório de máscaras de proteção em todos os espa-

ços públicos passou a valer ontem. Com o decreto, cada cidade fica responsável pela fiscalização e punição dos municípios que desrespeitarem a decisão.

A reabertura de parte do comércio em São Paulo, prevista para 10 de maio, também foi prorrogada devido ao baixo nível de isolamento social. Para a flexibilização da quarentena, segundo especialistas, a curva de contaminação da Covid-19 precisa estar em queda, com testagem massiva, isolamento social em pelo menos 70%, e leitos de internação disponíveis, o que não ocorre em São Paulo.



## ABC

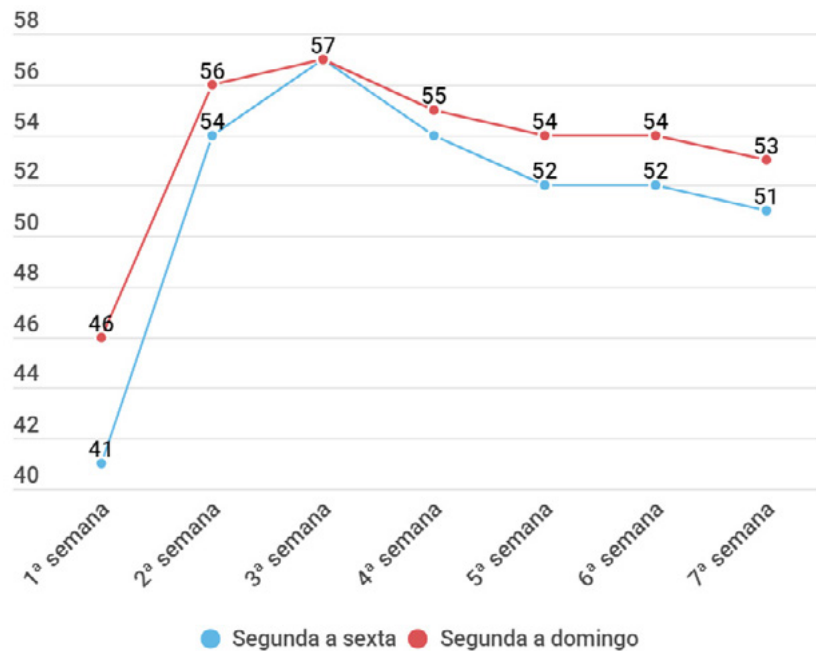
Na região, são 2.502 pessoas infectadas e 240 mortes confirmadas pela Covid-19. Em 24h, foram 89 novos casos e nove mortes.

A taxa de letalidade no ABC, de 9,6%, é mais alta que no Estado, com 8%, e no país, 6,8%. O total de casos e mortes tem dobrado a cada nove dias, em média.

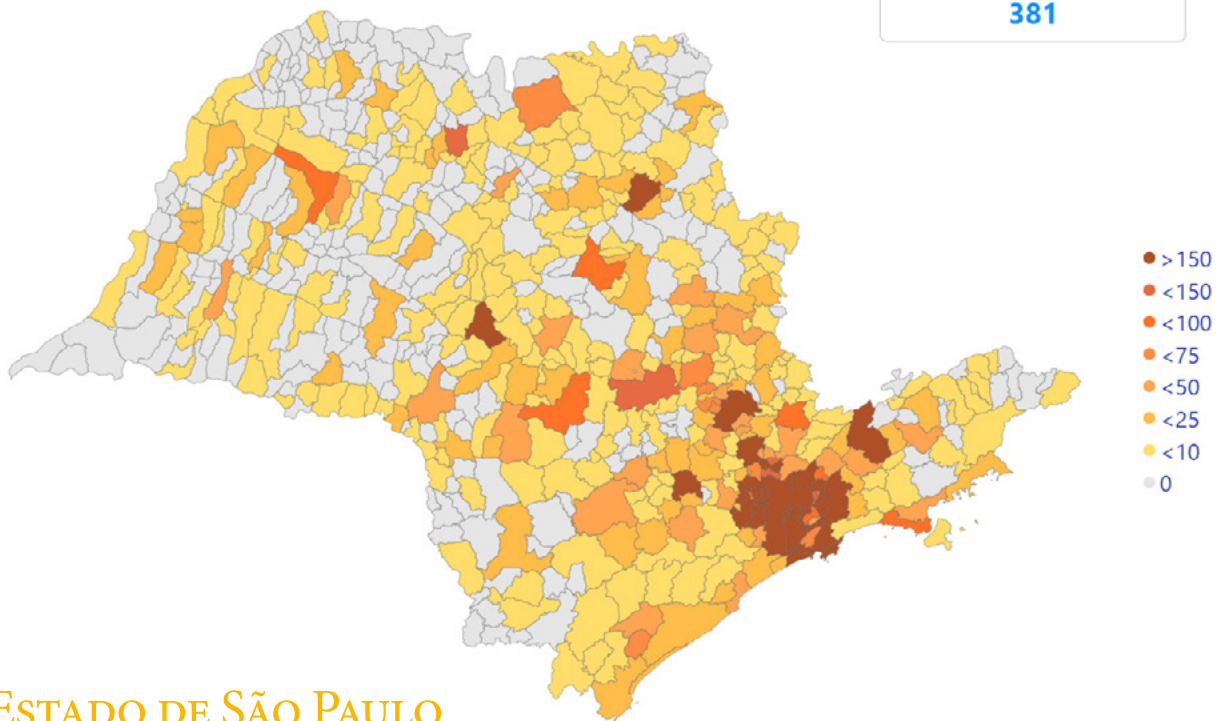
O índice de isolamento social ficou em 48% no dia 6.

As informações são da ABC Dados Pesquisa e Planejamento de ontem à noite.

Adesão ao Isolamento Social no ABC - evolução semanal



Municípios com casos  
381



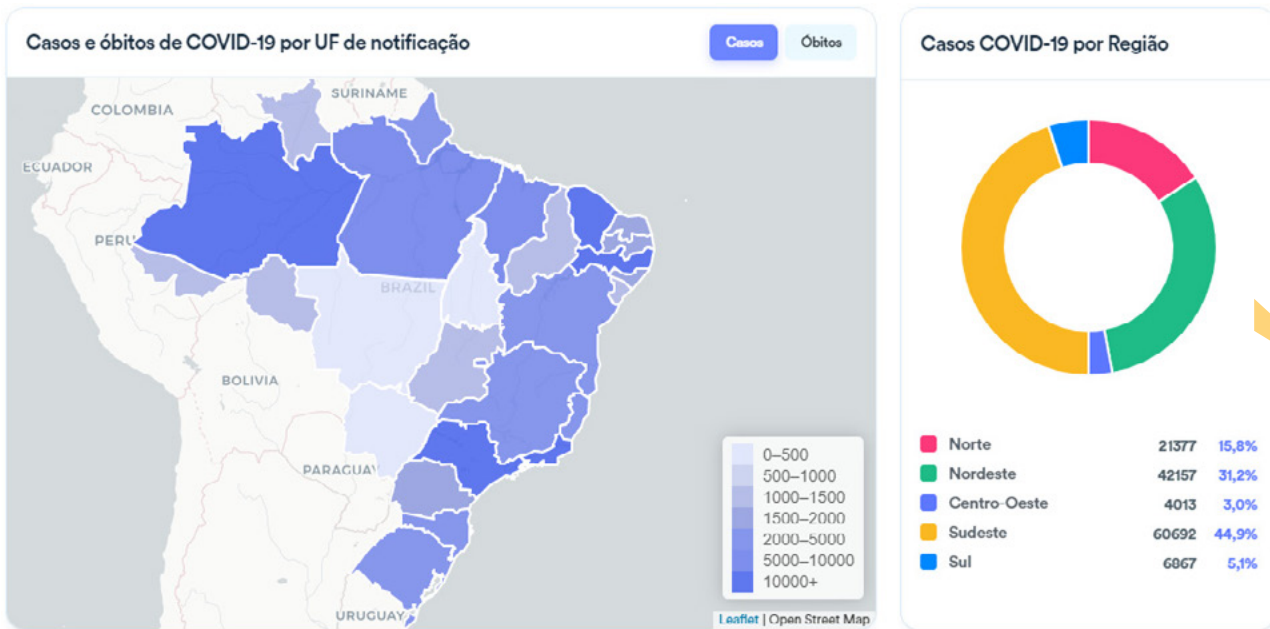
## ESTADO DE SÃO PAULO

O governo do Estado de São Paulo divulgou ontem que são 39.928 casos confirmados e 3.206 óbitos.

São Paulo é o epicentro da doença no Brasil. Há casos em 381 dos 645 municípios do Estado. O índice de isolamento social na capital e no Estado ficou em 47% no dia 6.

Na Região Metropolitana de São Paulo, que reúne 39 municípios, incluindo o ABC, 89,6% dos leitos de UTI e 70,3% de enfermaria estão ocupados. Em todo Estado, são 66,9% de UTI e 48,3% de enfermaria estão ocupados.

CASOS DE CORONAVÍRUS

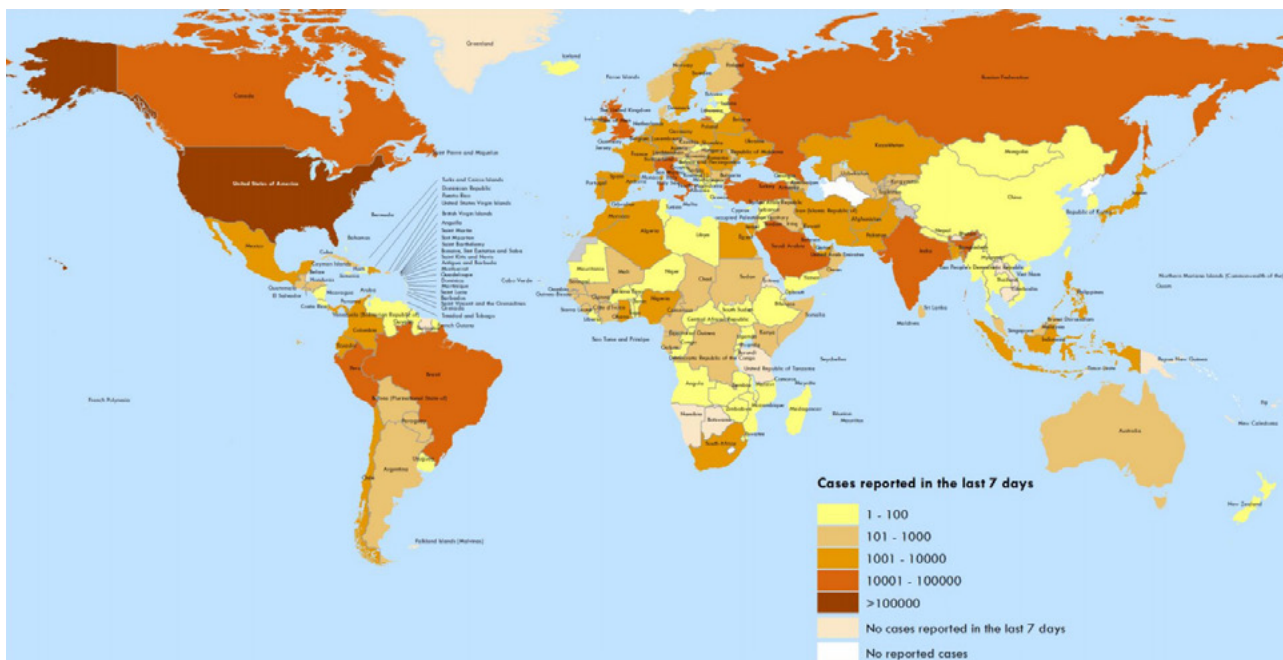


## BRASIL

Em todo o país, são 135.106 casos e 9.146 mortes registradas. Em 24h, foram confirmadas 610 mortes. Além disso, são 1.782 mortes em investigação. A região Sudeste concentra 44,9% dos casos de todo o país. Desde 17 de março, com a 1ª morte confirmada no país, os casos continuam aumentando. As informações são Ministério da Saúde de ontem.

## MUNDO

São 3.672.238 de casos confirmados (83.465 novos em relação ao dia anterior) 254.045 pessoas morreram (6.539 novos casos em relação ao dia anterior). Os dados são da OMS (Organização Mundial da Saúde) de ontem.



CASOS DE CORONAVÍRUS

# A VIDA É MAIS IMPORTANTE QUE O LUCRO.

SE NÃO TIVER CONDIÇÕES  
SANITÁRIAS PARA TRABALHAR,  
DENUNCIE AO  
SINDICATO



ZAP DO SINDICATO  
11 97407-3791

**Tribuna**  
Metalúrgica SMABC

f /SMABC

Instagram SINDMETALABC

Twitter @SMABC

Sede - São Bernardo  
Rua João Basso, 231 - Centro  
CEP: 09721-100 - Tel: 4128-4200

Regional Diadema  
Av. Encarnação, 290 - Piraporinha  
CEP: 09960-010 - Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra  
Rua Felipe Sabbag, 149 - Centro - Ribeirão Pires  
CEP: 09400-130 - Tel: 4823-6898

**POR CONTA DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS,  
A TRIBUNA IMPRESSA ESTÁ SUSPESA POR TEMPO INDETERMINADO.**

Diretor Responsável: Aroaldo Oliveira da Silva. | Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari. | Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.